

ESPLANADA GERAL

Confiar em nossas próprias forças

O governo continua adiando o cumprimento dos acordos formalizados no fim da greve. E quando é cobrado desconsidera. Foi o que fez o Ministério do Planejamento ao ignorar o convite formulado pela Comissão de Trabalho, de Administração e Serviço Público da Câmara para debater, em Audiência Pública, o Plano Especial

de Cargos dos Servidores da Cultura e a Gratificação Especial de Atividade Cultural. Agora, se o convite não for respondido, o MP e a Casa Civil serão convocados, com presença obrigatória, para a nova Audiência que já está marcada para o dia 25 de outubro.

Somente sob pressão da mobilização dos servidores é que o governo irá atender nossas reivin-

dicações. É por isso que a Condsef está convocando uma Marcha a Brasília para o dia 19.10. Vamos exigir o atendimento das nossas reivindicações, a começar pelos Planos de Carreira e pela reposição salarial. Não podemos aceitar que, enquanto é obrigado a conceder reposições ao judiciário e legislativo, o governo continue sempre protelando nossos reajustes.

Repúdio

No dia 30.09, em Sapiranga (RS), o sapa-teiro Jair Costa liderou uma manifestação pacífica em defesa do emprego e contra novas demissões porque a cri-

se do setor calçadista do Vale dos Sinos já suprimiu mais de 13 mil postos de trabalho. No fim da atividade, ele foi hostilizado, algemado e assassinado por asfixia por integrantes

da Brigada Militar do RS. O movimento sindical brasileiro está repudiando essa barbárie e exige a apuração dos culpados, a começar pelos mandantes.

A responsabilidade do presidente

Em sua quarta semana, a greve no Banco Central continua firme. O governo errou ao tentar quebrar o movimento com o corte de ponto.

Na semana passada, os servidores receberam nova proposta inaceitável: 5,72% em janeiro/2006.

Após acalorada e rica discussão, as assembleias contrapropuseram reajuste parcelado de 6,82% em setembro-05 e 15% em janeiro-06. Foi uma decisão acertada, pois a greve cresceu ainda mais.

Na quinta-feira, 6.10, mais de 100 servidores assistiram a depoimento do presidente do Bacen, Henrique Meirelles, no Congresso. Ao contrário do noticiado por alguns

jornais, a manifestação foi pacífica e organizada. Os servidores obtiveram o apoio de parlamentares e conquistaram a realização de audiência com Meirelles marcada para esta terça-feira, dia 11.10, às 15h30.

A exigência de todos é que Meirelles assuma plenamente sua responsabili-

dade como presidente do Bacen e construa as condições para dar uma resposta positiva à contraproposta do funcionalismo.

Também na terça, a partir das 9 horas, será realizado um abraço ao Banco Central, demonstrando que a campanha salarial se inscreve numa luta maior em defesa do serviço público.



A realidade dos servidores civis nos hospitais militares

HFA

Os servidores do Hospital das Forças Armadas enfrentam situações humilhantes durante o almoço. Obrigados a almoçar no refeitório do HFA, já que a instituição não fornece vale-refeição, eles não podem servir a quantidade de carne que desejam.

O HFA possui três refeitórios: um, apenas para o atendimento de generais, coronéis e funcionários de nível superior, que conta com exclusivo serviço de garçon; outro para sargentos, cabos, técnicos e auxiliares de enfermagem; e o terceiro para os demais funcionários do hospital. O que os servidores questionam é que apenas nos dois últimos refeitórios as porções são servidas por um funcionário de empresa terceirizada para o serviço. Não bastasse isso, os servidores reclamam do atendimento e da qualidade dos alimentos, especialmente o peixe.

Outra questão que também aflige a categoria diz respeito à carga horária. Enquanto os celetistas trabalham de 30 a 36 horas, os estatutários cumprem mais de 40 horas semanais, recebendo, muitas vezes, metade do salário pago aos celetistas. Apesar das várias reuniões com o Sindsep-DF, a diretoria do hospital não tomou nenhuma atitude. Os servidores cobram uma solução do Ministério da Defesa.

HGB

O Hospital Geral de Brasília cancelou o Plano de Saúde de seus servidores com a desculpa de que o próprio HGB prestaria o atendimento médico necessário. No entanto, ao contrário dos militares, que marcam suas consultas por telefone ou internet, os servidores civis são obrigados a enfrentar longas filas e ainda a disputar a preferência de atendimento com os companheiros e companheiras aposentados.

Nem mesmo em casos de emergência eles conseguem atendimento. Para os servidores do órgão, a situação é uma demonstração do descaso com a saúde da categoria e uma discriminação aos civis. Segundo os servidores, o que já era ruim no tempo dos generais e coronéis hoje está pior. Eles cobram o cumprimento da Constituinte e o respeito aos direitos humanos.

Nacionalização dos hidrocarbonetos

A Federação dos Petroleiros, apoiada pela CUT, está em campanha contra a 7ª Rodada de Licitações da Agência Nacional do Petróleo (ANP). No dia 17 haverá manifestações em diversas cidades. No DF, o Ato será integrado à Jornada Internacional contra as privatizações, pela soberania dos povos, nacionalização do petróleo e gás na Bolívia.

ASSEMBLÉIA GERAL

TERÇA-FEIRA – 18.10 – 12H30 – ESPAÇO DO SERVIDOR

(PREPARAÇÃO PARA A MARCHA A BRASÍLIA – 19.10 E PLENÁRIA DA CONDSEF – 20.10)

Prestação de Contas

Apresentamos o Balanço Patrimonial do Exercício de 2004, aprovado pela Diretoria Plena no dia 04.10.2005. Convocamos todos os filiados para Assembléia de Prestação de Contas, dia 25.10, no Auditório do Sindsep-DF, Edifício Seguradoras, 16º andar, às 18h30.

Notas Explicativas

O Sindsep-DF é uma sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, fundado no I Congresso da Categoria em 26, 27 e 28 de agosto de 1987, e ratificada na Assembléia Geral realizada no dia 27 de setembro de 1988, com foro em Brasília, Entidade Sindical representativa dos trabalhadores no serviço público federal no DF, tanto na administração direta, como na indireta, fundações, autarquias, empresas públicas e estatais, associações e instituições que dependam de verbas públicas, inclusive aqueles provenientes de convênios, acordos e contratados para o cargo de confiança, enquadrados na Lei 8.112/90.

Coube a Empresa JC – Contabilidade, Consultoria e Auditoria Ltda, instalada à SRTVN Q. 701, Bl. C Sala 711/713, Centro Empresarial Norte, Brasília-DF, os registros contábeis do período de janeiro a dezembro de 2004 deste Sindicato.

Ressalta-se que houve **OCORRÊNCIA EXTRA-CONTÁBIL** em que a Empresa Multiservice Combustível Ltda, executou o SINDSEP-DF, processo nº 2004.01.1.090509-5, pela quantia de R\$ 480.000,00 (Quatrocentos e oitenta mil reais), sendo acordado entre a Diretoria Executiva e a referida Empresa nos seguintes termos: R\$ 100.000,00 (cem mil reais) de sinal, a ser pago em Janeiro de 2005 e o restante em 8 (oito) parcelas iguais de R\$ 47.500,00 (quarenta e sete mil e quinhentos reais), que serão registrados pela Contabilidade no decorrer de 2005 apenas no ato de cada pagamento, ou seja, deverão ser considerados como despesas apenas na data de cada liquidação, por se tratar de regime de caixa.

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2004.

Balanço Patrimonial Sindicato dos Servidores Públicos Federais no DF CNPJ 03.656.576/0001 – 08 RPJ 1564 De 01/01 A 31/12/2004			
Ativo		Passivo	
CIRCULANTE	124.978,15	CIRCULANTE	100.012,22
BENS NUMERÁRIOS	90.342,14	Encargos a recolher	96.515,73
Caixa	1.578,40	Encargos Sociais a Recolher	58.299,97
Bancos Conta Movimento	88.526,54	Encargos Tributários a Recolher	1.105,25
Bancos Conta Aplicações	237,20	Obrigações com Pessoal	30.282,23
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO	34.636,01	Encargos Diversos a Recolher	170,79
Emprest. Para Diretores	8.796,60	FGTS do Servidor REF. 1997	6.657,49
Emprest. Para Servidor	2.325,44	Ações e Processos	3.496,49
Ação Judicial	445,86	Ações e Processos	3.496,49
Fundo de Reserva Habitacional	12.971,49		
Emprest. A Outras Entidades	9.309,30		
Depósitos Judiciais/Cauções	462,32		
Créditos Diversos	325,00		
PERMANENTE	945.308,07	Situação Líquida	970.274,00
IMOBILIZADO	945.308,07	Situação Líquida	970.274,00
Bens Tangíveis	1.361.281,06	Superávit Acumulado	1.529.792,78
Bens Intangíveis	6.420,48	(-) Deficit Acumulado	559.518,78
(-) Depreciação Acumuladas	422.393,47		
Total Geral – Ativo	1.070.286,22	Total Geral – Passivo	1.070.286,22

Reconhecemos a exatidão do presente balanço patrimonial, levantado em 31 de Dezembro de 2004, somando no ativo e passivo o valor de R\$ 1.070.286,22 (Um Milhão, Setenta Mil, Duzentos e Oitenta e Seis Reais e Vinte Dois Centavos).

Brasília – DF, 31 de dezembro de 2004

Sindicato dos Serv. Publ. Federais no DF Edilson José Muniz Secretário de Finanças	JC Contabilidade, Consult. e Audit. Ltda Robson Santos Cândido TC/CRC 12810/0 – DF
--	--

Anistiados

Segundo informe da Condsef nº. 35/2005, de 30.09, a Comissão Especial Interministerial – CEI, criada pelo Decreto 5.115 e 5.215/2004, concluiu as análises dos processos vinculados à decadência, de acordo com artigo 54 da Lei 7.784/99, tendo como últimos órgãos analisados o extinto-SNI, Serpro, SRF e Senacoop, cujas portarias foram publicadas em 27.09.

Convém observar que, para quem não teve o parecer de anulação ratificado por deliberação ou portaria da Cerpa/Cointer (Decretos 1498 e 1499/1995 e 3.363/2001), a CEI considerou a anistia mantida, com base

nas decisões das Subcomissões Setoriais e Comissão Especial, criadas pelo Decreto 1.153/94, que regulamentou a Lei 8.878/94.

A Comissão Nacional de Energia Nuclear já readmitiu seus anistiados. Da mesma forma o MEC readmitiu alguns anistiados da Fundação Educar e está processando o retorno dos demais.

Para um perfeito acompanhamento dos objetivos da CEI e da luta dos anistiados, seria de fundamental importância que os representantes dos anistiados na base informassem toda e qualquer ocorrência de retorno nos órgãos, ponderam os representantes na CEI e os membros da CNDAESP, que vêm encam-

pando esta luta desde o seu início, quando conseguiram a promulgação da Lei 8.878/94.

Gestões têm sido feitas pela Condsef e CNDAESP no sentido de que as deliberações da CEI já estabeleçam para os órgãos/empresas o prazo para a promoção do efetivo retorno dos anistiados aos seus postos de trabalho, o que já poderia ocorrer quando do encaminhamento do parecer da CEI ao Ministério da Agricultura, ratificando as anistias da Conab, concedidas em 1994, na subcomissão específica. É necessário para tanto, a retificação da Orientação Normativa nº 03/2005, no MP.

Sindsep-DF vence mais uma batalha judicial

Após 17 anos, o Sindsep-DF ganhou na Justiça ação que pleiteava os direitos dos servidores da extinta Cobal, atual CONAB. O processo é referente a perdas salariais ocasionadas pela URP/88, Plano Bresser e URP/89. Foram beneficiados quase 10 mil servidores, lotados em diversos estados da federação. Cada um deles irá rece-

ber entre R\$ 100 a R\$ 4 mil. Quem deu ganho de causa ao Sindsep-DF foi a 3ª Vara da Justiça Trabalhista do DF. A ação só poderá ser paga graças a uma verdadeira caçada aos bens do órgão, implementada pelo Sindsep-DF, que passou dois anos recolhendo as informações sobre bens e contas da CONAB para garantir a dívida em juízo.

Nota de falecimento

É com pesar que o Sindsep-DF comunica o falecimento do companheiro Heráclio de Assis. Aposentado pelo Ministério da Fazenda, Heráclio foi um dos primeiros servidores a filiar-se ao Sindsep-DF.

Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212- 1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda – Fotos: MI Management – Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Meicar Carvalho Campos – Tiragem: 10.000 – Impressão: Intergraf